



B0280

**VERIFICAÇÃO DO REPARO PERIAPICAL EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM QUE OCORREU EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO ENDODÔNTICO OBTURADOR**

Lia Zaiden Carvalho Benatti (Bolsista SAE/UNICAMP e FAPESP), Francisco Montagner (Co-orientador) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este trabalho tem como objetivo detectar o número de casos em que se observou radiograficamente extravasamento de cimento obturador, e a partir destes, avaliar clínica e radiograficamente a condição de reparo periapical, 1 ano ou mais após a conclusão do tratamento realizado por alunos da graduação, pós-graduação da área de endodontia da Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP). Foram avaliadas 205 fichas clínicas que apresentavam informações quanto aos procedimentos realizados, e as radiografias iniciais e finais do tratamento endodôntico. Destas, apenas 39 apresentaram extravasamento apical de cimento obturador endodôntico. Apenas 8 pacientes retornaram para a preservação, sendo o índice de retorno foi de 20,5%. Observou-se que na maioria dos casos de retorno, não houve reabsorção do cimento obturador extravasado (6/8). Constatou-se também que houve insucesso do tratamento endodôntico em 1 caso relacionado com o não-selamento do elemento dentário. Concluímos que leva-se mais de um ano para o cimento obturador ser reabsorvido mas que sua presença não interfere no insucesso do tratamento endodôntico. (Apoio: CNPQ 501980/2007-5, 302575/2009-0 & FAPESP 07/58518-4, 08/57551-0-, 08/58299-3)

Cimento obturador - Extravasamento - Reparo apical